

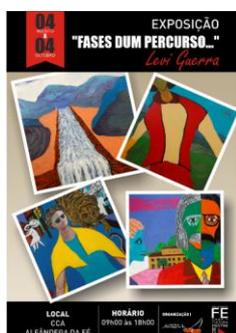


INFORMAÇÃO N.º 05/2015 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período de 26 de setembro de 2015 a 19 de dezembro de 2015.

Cultura e Turismo



Fases Dum Percurso... | Exposição de Pintura

Inaugurou a 4 de agosto a exposição “Fases Dum Percurso...” de Levi Guerra na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. A exposição reúne obras deste artista plástico que gosta de se definir a si próprio como um médico que pinta. Levi Guerra nasceu em Águeda em 1930, é médico, investigador, professor universitário e artista plástico. Foi Prémio Nacional de Saúde 2013 é cofundador e Presidente da Direção do Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes, no Porto, também fundador e diretor dos Arquivos de Medicina, Revista de Ciência e Arte Médicas, até 2000. Com cerca duma centena de publicações científicas, dezassete exposições individuais de pintura, mais de três dezenas de coletivas, dois livros de poesia publicados e co-autor do livro “O Rim Artificial. Uma história de afetos”.

A exposição esteve patente na Casa da Cultura até 4 de outubro e contou com cerca de 500 visitantes.



Bye Bye Summer Fest | 12 de setembro

Alfândega da Fé recebeu uma Holli Party durante a tarde, onde as cores estiveram bem presentes dizendo adeus ao verão. Esta despedida terminou numa festa entusiasmante que divertiu os alfandeguenses pela noite dentro.



Inauguração da Torre do Relógio e Zona Envolvente | 26 de setembro 2015

Foram inauguradas, dia 26 de setembro, as obras de requalificação da Torre do Relógio e zona envolvente. A iniciativa, inserida na programação das Jornadas Europeias do Património levou muita gente à zona histórica de Alfândega da Fé e a Torre abriu portas para os receber. É que para além da preservação deste património as obras na Torre do Relógio permitiram torná-la visitável. Agora, no interior do edifício está patente a exposição “ Quando o relógio voltou a dar horas. Uma mostra fotográfica que dá a conhecer o antes e o depois da intervenção, ”, do fotógrafo de arquitetura João Morgado. Foi também apresentado o Livro “ A Torre do Relógio e o Castelo da Alfândega da Fé”, da autoria do investigador Dr. Paulo Costa. Esta iniciativa contou com cerca de 300 pessoas.



Exposição Escultura do Meu Fado | Concerto de Fado | 17 de outubro 2015

Está patente na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, inaugurada a 17 de outubro, a exposição “Esculturas do Meu Fado”. Da autoria de Cristina Maria a mostra reflete a dupla faceta da artista: a de artista plástica, mestre de cantaria artística, e a de cantora de fado. Esculturas do meu fado é assim uma homenagem ao fado, aos seus intérpretes e compositores. São 12 esculturas em mármore, preto e branco, destacando-se uma única em vermelho de Alicante em homenagem à fadista Amália Rodrigues. Até ao momento já visitaram a exposição 248

peçoas.

Além de Amália, são homenageados outros nomes do fado, como o guitarrista e compositor Custódio Castelo, o fadista Fernando Maurício, o músico Jorge Fernando, o viola baixo Joel Pina e o construtor de guitarras Óscar Cardoso. A exposição estará patente na Galeria Manuel Cunha até 3 de janeiro de 2016.

No dia da inauguração desta exposição decorreu ainda um concerto de fado com a mesma artista, que contou com casa cheia, 200 pessoas.



Passeio Pedestre “Torre do Relógio e o Castelo” | 31 de outubro 2015

Caminhada Pedonal Noturna

Alfândega da Fé deu a conhecer o seu património na realização de um circuito pedonal pela zona histórica da vila, com especial enfoque na Capela dos Ferreiras pois, foi a primeira vez que esta abriu as portas numa visita ao público. Esta iniciativa teve quase duas dezenas de participantes.



Festa da Montanha Sambade | Alfândega da Fé 20 a 22 de novembro

Os usos, tradições e potencialidades da montanha estiveram em destaque no fim-de-semana de 20 de novembro, em Sambade. A Festa da Montanha trouxe realizações desportivas, culturais, de recriação e lazer. Tudo para potenciar as áreas de montanha, demonstrar a importância económica, turística e cultural da Serra de Bornes, nomeadamente da freguesia de Sambade, uma das mais populosas do concelho e que sempre fez da Serra o seu sustento. A montanha marca e molda o dia-a-dia destas gentes, é a fiel guardiã das atividades agrícolas e de lazer, dos usos e costumes, dos produtos característicos desta zona como: a castanha, o mel, o queijo ou os cogumelos silvestres cada vez mais procurados e apreciados.

A Festa, organizada pela Câmara Municipal em conjunto com a Junta de Freguesia de Sambade, quer valorizar essas riquezas e especificidades, ao mesmo tempo que faz destas características fatores de dinamização turística e cultural e conseqüentemente de crescimento e desenvolvimento. Uma Festa de Inverno onde não faltou a mostra/venda de produtos regionais, espetáculos e animação que contaram com o envolvimento da população local.

Esta foi a segunda edição do evento que quer afirmar-se no calendário das realizações culturais e turísticas do concelho e região. Uma forma de dinamizar as áreas rurais do concelho fazendo das suas características e especificidades fatores de dinamização e desenvolvimento.



Inauguração do Centro de Interpretação do Território | 21 de novembro 2015

O Centro de Interpretação do Território, em Sambade, já abriu portas. A infraestrutura foi inaugurada a 21 de novembro, numa cerimónia integrada na programação da Festa da Montanha, que se realizou nos dias 20, 21 e 22 de novembro. O Centro de Interpretação do Território pretende dar a conhecer o concelho, as suas gentes, usos, costumes e tradições. Esta nova valência resulta da recuperação da antiga escola primária da localidade, desativada devido à falta de alunos e quer afirmar-se como um local de apoio ao turismo e de valorização e preservação da identidade concelhia. Trata-se de um espaço museológico dinâmico com conteúdos atrativos. A ideia nasceu da criação de um museu rural na aldeia, com espólio cedido pelos populares. Esta valência encontra complementaridade no Centro Cultural Tecnológico também inaugurado no mesmo dia. Resultante da recuperação da antiga Casa do Povo esta infraestrutura está desenhada para espaço de convívio e realização de eventos. Um Centro multiusos onde é disponibilizado o acesso à internet e a um fundo documental, que está a ser criado especificamente para o efeito.



II Trail Festa da Montanha

São reconhecidas a potencialidade da Montanha para a prática desportiva e de desenvolvimento de atividades de contacto e conhecimento da natureza. Recursos que o concelho quer ver valorizados e como fator de dinamização económica e turística. Daí que para além de um passeio micológico, que desafiou os visitantes, a identificar e apanhar cogumelos silvestres, tenha regressado aos trilhos da Serra de Bornes o II Trail da Festa da Montanha. A prova teve lugar no dia 22 de novembro. A iniciativa foi organizada pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé e Junta de Freguesia de Sambade, com apoio técnico da empresa Terras de Aventura e colaboração da Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada. Aliás este evento estava integrado no Campeonato de Portugal FPME de Corrida em Montanha 2015. Em Sambade disputou-se a penúltima prova do Circuito Nacional de Montanha 2015 com José Carvalho (Clube Académico de Mogadouro), geral masculina e Rosa Madureira (FC Penafiel), geral feminina, a sagrarem-se campeões de Portugal. Para além dos dois percursos competitivos (10 km e 22 km – integrados no Circuito Nacional de Montanha 2015) o II Trail Festa da Montanha também contemplava uma caminhada (8km).

Visitas Guiadas Posto de Turismo:

Durante o mês de setembro de 2015 foi realizada uma visita guiada à professora Julieta Taborda e colega pela vila de Alfândega da Fé.

No mês de Outubro, foram realizadas duas visitas guiadas, uma à comitiva do Sr. Bispo da Diocese Bragança Miranda que contou com 4 pessoas e outra a uma equipa de reportagem da TV Trás-os-Montes com 5 pessoas.

No mês de Novembro foram realizadas duas visitas guiadas, uma pelo concelho e outra por Alfândega da Fé, a um grupo de franceses que contou com 12 pessoas em cada uma das visitas.

Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

- Através do SIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;
- Relatório de atividades, orçamento e GOP's para o ano económico de 2016, no cumprimento do ordenamento legal em vigor, nomeadamente, o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 2 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das



Autarquias Locais – POCAL, bem como as exigências derivadas da Lei das Finanças Locais, foi elaborado o relatório de atividades, orçamento e GOP's, que se remete para apreciação e discussão.

- Alterações aos mapas de pessoal, para o ano de 2016, de acordo com a estrutura orgânica em vigor.
- No âmbito do PAEL e reequilíbrio financeiro, a Divisão Administrativa e Financeira, procedeu a elaboração do relatório de acompanhamento do 3.º trimestre de 2015, a apresentar ao membro do Governo responsável pela área das autarquias locais, sobre o cumprimento do plano de reequilíbrio financeiro, bem como, submissão do mesmo a Assembleia Municipal, para monitorização e acompanhamento.
- O Município de Alfândega da Fé apresentou ao Fundo de Apoio Municipal (**FAM**), em 9 de abril de 2015, uma proposta de Programa de Ajustamento Municipal (PAM), ao abrigo do artigo 24º da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto. A versão final da proposta de PAM, de 15 de julho, resultou de intenso e profícuo trabalho desenvolvido entre as partes, beneficiando dos ajustamentos necessários que se encontram espelhados nos documentos que integram o PAM. Foi aprovado pela Direção Executiva do FAM a proposta de PAM, com assistência financeira até ao montante € 1.502.818,86. O processo foi aprovado a Reunião de Câmara de 22 de setembro de 2015, a assembleia municipal de 26 de setembro, e posterior tendo sido envio ao tribunal de Contas para obtenção de visto prévio, o qual já solicitou esclarecimentos ao município para complementar o processo, esclarecimentos estes prestados pela DAF;
- Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;
- Deu-se continuidade ao Procedimentos concursais para 19 lugares já aprovados pelo Secretário de estado da Administração local e das finanças;
- Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas.
- Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis.
- Com a Aproximação do final do exercício de 2015. É necessário iniciar o trabalho contabilístico com vista ao apuramento dos resultados do exercício e da situação económico-financeira do município. Uma das peças fundamentais desse trabalho é o inspeção física (contagem), apuramento das diferenças entre a contagem física e os registos e valorização dos inventários em stock. Neste sentido a DAF diligenciou no sentido de todas as divisões e serviços prepararem as respetivas verificações.
- À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira.
- Preparação da Auditoria Interna, tendo em conta o alargamento do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade para Sistema Integrado Qualidade Segurança e Ambiente (QSA).
- Por motivo de ausência dos colaboradores do Gabinete de Candidaturas e no âmbito da candidatura ao Fundo de Emergência Municipal – Mitigação e recuperação de equipamentos públicos Danificados no incendio de Picoes, entre 8 e 11 de julho de 2013, nomeadamente no Pedido de pagamento Final, organização de todos o processo e documentos justificativos dos valores a reembolsar, e submetidos a CCDRn, conforme solicitado por essa entidade.

Divisão de Obras (DO)

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

Destaco ainda o acompanhamento e apoio técnico dos processos do Fundo Social de Apoio à Habitação.



Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

. Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.

Apresentação de relatório semanal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afetos à Divisão de Obras e afetação de pessoal externo às obras por administração direta.

- Limpeza de bermas e valetas em várias estradas do concelho;
- Limpeza e Manutenção de Caminhos Agrícolas em diversas freguesias no concelho;
- Calcetamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparação e manutenção de diversas estradas do concelho;
- Reabilitação de Jardins Municipais (**manutenção**);
- Limpeza urbana (**manutenção**);
- Reparações em diversas habitações sociais (**em curso**);
- Execução de dreno na capela dos Colmeais;
- Execução de muro de suporte em Sambade (**em curso**);

- Reabilitação do Posto de Turismo de Alfândega da Fé (**conclusão**);
- Reparações em diversos Edifícios Públicos
- Execução de Separador em Sambade em frente à antiga Casa do Povo – atual Centro Tecnológico

A DIVISÃO DE OBRAS REÚNE SEMANALMENTE, COM ELABORAÇÃO DE ATAS, BEM COMO O REPORTE SEMANAL DOS CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DIRETA.

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão de Desenvolvimento Económico Social e Cultural, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

PROTOCOLOS/CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS

- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Restauro da Capela de Mártir S. Sebastião em Eucísia”; (**em curso**);
- Protocolo de Apoio técnico e mão de obra à fábrica da igreja de Valverde; (**concluído**);
- Protocolo de Apoio técnico e mão de obra à Associação Leque de Alfândega da Fé; (**em curso**)
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Pombal e Vales para ampliação Cemitério de Pombal; (**concluído**)
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Gebelim e Soeima para execução de muros para sacra em Soeima; (**em curso**)
- Contrato Interadministrativo com a Associação Recreativa de Valpereiro para Ampliação da antiga Escola Primária de Valpereiro; (**em curso**)



- Contrato Interadministrativo com União de Freguesias de Gebelim e Soeima para Impermeabilização do terraço da sede da Junta de Freguesia de Soeima; **(concluído)**
- Contrato Interadministrativo com União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira para Pavimentação da entrada da aldeia de Parada; **(concluído)**
- Contrato Interadministrativo com União de Freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra para Ampliação do Cemitério de Sendim da Serra; **(concluído)**
- Contrato Interadministrativo com União de Eucísia, Gouveia e Valverde para Ampliação da cozinha no edifício da Junta de Freguesia de Eucísia ; **(concluído)**
- Contrato Interadministrativo com Junta de Freguesia de Vilarelhos para Reabilitação da cobertura da Junta de Freguesia de Vilarelhos ; **(concluído)**
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Gebelim e Soeima para execução de um muro em pedra na freguesia de Gebelim; **(concluído)**.

OBRAS POR EMPREITADA:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

CONCURSOS PÚBLICOS:

- Apoio técnico das empreitadas “Lar de Gebelim” e “Lar da Parada”; - (em curso)

AJUSTES DIRETOS:

- Intervenções de Conservação Urbanística em diversas Freguesias do Concelho – Execução de pavimentações em Sambade, Soeima, Gebelim e Vilares da Vilarça (em curso – 1 auto de medição elaborado).

RECEÇÕES DEFINITIVAS

Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/99 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto: elaboração de informações, convocatória para vistorias e documentação adicional de suporte.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Elaboração de novos contratos com a EDP, passagem de contratos provisórios de obra para definitivos, diversas solicitações à EDP para ampliação da rede pública, avarias bem como recolha e comunicação de leituras.

SETOR DE PROJETOS E APOIO TÉCNICO

Serviços de Topografia : levantamentos topográficos, piquetagens, levantamento de infraestruturas viárias e outras, cadastro predial, nomeadamente:

- Apoio ao levantamento topográfico da rede de rega e hidrantes da Barragem da Camba, numa distância aproximada de 10 km;
- Solicitações várias das Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia;
- Apoio ao Projeto FEM – Fundo de Emergência Municipal
- Outros levantamentos solicitados Superiormente.



QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE

Preparação da Auditoria Interna, tendo em conta o alargamento do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade para Sistema Integrado Qualidade Segurança e Ambiente (QSA). Foram elaborados e revistos novos processos, procedimentos, Impressos e Instruções de Trabalho, segundo as normas ISO 9001: 2015 (Qualidade), OHSAS 18001:2007 (Segurança) e ISO 14001:2012 (Ambiente).

Divisão de Desenvolvimento, Económico, Social e Cultural (DDESC):

A **Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis** é uma associação de municípios que pretende promover a definição de estratégias locais suscetíveis de favorecer a obtenção de ganhos em saúde assim como intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede. Procura-se investir em ambientes promotores de apoio e cuidados que promovam a inclusão social e a literacia em saúde dos cidadãos/ãs de modo a dar resposta às suas necessidades e expectativas e apoiar o desenvolvimento de serviços sociais e de saúde de resposta rápida

Com base na participação do Município de Alfândega da Fé neste projeto, a 17 de Abril de 2015, e com o intuito de apoiar a divulgação, implementação e desenvolvimento do projeto Cidades Saudáveis, com uma metodologia de intervenção baseada na equidade, sustentabilidade, na cooperação intersetorial e na solidariedade, foi hasteada a bandeira desta associação a dia 30 de Outubro, uma forma simbólica de Alfândega da Fé mostrar a sua participação dedicada nesta iniciativa e nos seus propósitos.

Juntas de Freguesia, Câmara Municipal e Liga dos Amigos do Centro de Saúde promovem o **projeto de Psicomotricidade** que contempla o estudo das relações e influências entre o psiquismo e a motricidade, é baseada numa visão global do ser humano, integra as funções cognitivas, simbólicas, psicolinguísticas e motoras. O seu principal objetivo está centrado na promoção da capacidade do indivíduo agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo. Promove o desenvolvimento e a melhoria dos fatores psicotores descritos por Lúria, que integram o ser humano. É uma terapia que pode ser do âmbito terapêutico, reabilitativo, reeducativo e ou preventivo.

Em que consiste: São realizadas sessões de intervenção psicomotora individuais e em grupo.

A Quem se Destina: Idosos/as e / ou pessoas com alguma limitação ou incapacidade.

Resultados: Estas sessões têm uma participação de 95% dos inscritos no seu todo. Os idosos/idosas evidenciaram num questionário de Satisfação, aplicado após um ano da sua participação, um grau de satisfação elevado. Demonstraram também numa avaliação psicomotora melhorias no seu nível de socialização, aumento da flexibilidade, mobilidade e força muscular, melhorias ao nível do equilíbrio estático e dinâmico, na sua praxia fina e também na sua motricidade global. Apresentam um aumento na sua autoconfiança e autoestima.

Em parceria com as juntas de freguesia e o Instituto Politécnico de Bragança, a Câmara Municipal através do setor de Ação Social e Saúde promove o **projeto de apoio Psicológico aos/às Idosos/as**.

Este projeto possibilita o acompanhamento psicológico no domicílio, aos/às idosos/as que vivam sozinhos/as, e com dificuldades na mobilidade e no acesso aos cuidados de saúde.

O que faz: Avaliação da depressão, avaliação do estado mental, acompanhamento psicológico e estimulação cognitiva.

A quem se destina: Idosos/as

Resultados obtidos: Avaliações: 47 idosos/as, Estimulação cognitiva: 8 idosos/as

Parceiros: Juntas de Freguesia, Instituto Politécnico Bragança

No passado dia 19 de Novembro, realizou-se a reunião do Conselho Municipal Sénior. A reunião teve como ponto principal a votação das propostas apresentadas no Orçamento Participativo Sénior.



PROPOSTA APRESENTADA	OBJETIVO
Maria Camila Rodrigues António – Cabreira e Eucísia	Criação de um centro de convívio para os idosos, nas aldeias de Eucísia e Cabreira;
Carlos Simões – Liga dos Amigos do Centro de Saúde	Aquisição de traje e instrumentos para a Tuna da Universidade Sénior de Alfândega da Fé;
Berta das Dores – Aldeia de Castelo	Portão para colocar na entrada do recinto da escola primária da Aldeia do Castelo e arranjo do muro envolvente;
Maria Beatriz Gabriel – Soeima e Gebelim	Aquisição de material informático para criação de sala de informática, nas aldeias de Soeima e Gebelim;
Ramiro Jesus Bebiano – Santa Casa da Misericórdia	Criação de uma infra-estrutura em vidro e metal, num espaço exterior do Lar da Santa Casa da Misericórdia, para convívio dos idosos;

Por unanimidade dos membros presentes na reunião, ficou decidido que o valor dos 10.000,00 seria distribuído por 3 propostas apresentadas – Freguesia de Cabreira e Eucísia; Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé e Freguesia de Soeima e Gebelim.

DIVISÃO de URBANISMO e AMBIENTE (DUA):

SOTU (Setor de Ordenamento do Território e Urbanismo) + GTF (Gab. Técnico Florestal):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antoniooc**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**) + Fernando Antunes (prestação de serviços contratada)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)
 - > “Plano Anual de Atividades SIG e Ordenamento do Território” — em implementação
 - > “Rede de Rega da ADRAF” (apoio cartográfico / SIG prioritário, definido pelo Sr. Vice-Presidente) — em curso
 - > Candidatura: “Floresta Comum (600 castanheiros)” — concluído
 - > Candidatura: “GTF (Fundo Florestal Permanente)” — concluído
 - > SIG: “Cartas Temáticas” (solicitações da DUA e da Casa da Cultura)
 - > “Diagnóstico sobre Mobilidade Urbana Sustentável” (colaboração com CIM) — concluído
- > Ações no TERRITÓRIO / FLORESTAS (implementação de ações no terreno / monitorização / fiscalização / etc.)
 - > Obra: “Restabelecimento de Caminhos e Linhas de Água (Zona do Incêndios de Picões – FEM)” — concluído
 - > Efeméride – 23/11/2015: “Florestar Portugal (terreno junto ao Santuário de Valverde)” — concluído
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
 - > “Operação de Reabilitação Urbana da Zona História de AF” — em curso (fase final do diagnóstico)
 - > Sinalética informativa e turística para AF (definição estratégia / conceção / cartografia) — em fase final
 - > Projeto “Cidades e Vilas de Excelência” — suspenso
 - > SIG: Planta Turística da Vila Alfândega da Fé (atualização cartográfica / conceção da imagem) —

suspenso



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

SA (Setor de Ambiente) + GTF:

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Equipa do Ambiente (Margarida Fonseca, Ana Araújo) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
 - > “**Plano Municipal de Educação Ambiental**” — em implementação
 - > “**Plano Municipal do Ambiente**” — em atualização/revisão
- > SENSIBILIZAÇÃO Ambiental no concelho (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.)
 - > Sensibilização “Eficiência Energética nos Edifícios Municipais” — concluído
 - > Sensibilização “Boas Práticas na Deposição de Resíduos Indiferenciados (cinzas)” — concluído
 - > Sensibilização “Dejetos Caninos” — concluído
 - > Sensibilização “Semana Europeia de Prevenção de Resíduos” — concluído
 - > Efeméride – 22/09/2015: “Dia Europeu sem Carros” — concluído
 - > Workshop: “Eco-Natal” — concluído
 - > Concurso (em articulação com Agrupamento Escolas): “Mascote Ambiental” — em fase inicial
 - > Atividades periódicas com o Setor de Educação infantil da Biblioteca Municipal — em curso
 - > Atividades periódicas com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde / Universidade Sénior — em curso
 - > Atividades periódicas com a Leque — em curso
- > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.)
 - > **Regularização da deposição ilegal de resíduos na freguesia de Sambade** (monstros domésticos e RCD's)

SGU (Setor de Gestão Urbanística):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Cátia Escaleira (**catia**) + Fernando Antunes (colaboração neste quadrimestre) + Mário Oliveira (prestação de

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em permanência
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em permanência
- > **Configuração da Plataforma “Multipeers”** + revisão e inserção de dados dos processos na aplicação OBP (desde 2012)
- > **Atualização de impressos** (requerimentos, fichas de instrução, informações, ofícios, etc.) — em fase inicial
- > Implementação do Plano de Ação para a “Desmaterialização do Serviço de Urbanismo” — a retomar no ano 2016
- > Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Periódica do Serviço de Urbanismo” — a retomar no ano 2016

SFM (Setor de Fiscalização Municipal):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Virgílio Jacinto (**virgilio**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Bruno Pousada (**brunop**) + Simone Marques (estágio)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > **Fiscalização regular do Concelho** (2 zonas de fiscalização): norte/poente (brunop) e sul/nascente (telmo)
- > **Fiscalização regular da Vila de Alfândega da Fé** (3 zonas de fiscalização): (brunop) / (telmo) / (virgilio)
- > “**Plano de Ação do Serviço de Fiscalização Urbanística**” — em implementação
- > Reporte periódico dos Relatórios de Atividades da Fiscalização
- > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística”





> **Campanha de regularização de explorações pecuárias** e enquadramento no PDM de inst. pecuárias (apoio à DRAPN)

SAS (Setor de Águas e Saneamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joaom**) + Mário Cancela + Andreia Amaro + Carlos Herdeiro e operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João Paulo Pereira, Eduardo Joaquim)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa):

> **Candidatura POSEUR**: “*Elaboração do Cadastro das Infraestruturas dos Sistemas em Baixa de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais do Município de Alfândega da Fé, e respetiva integração em SIG*”.

> **Monitorização semanal** dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios

> Formulação de propostas de melhoria da gestão da rede (diminuição dos desperdícios)

> Estudo de Reformulação das Redes de Abastecimento de Água da Vila — suspenso

> Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa):

> Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — **Relatório Semanal**

> Atendimento aos munícipes e registo na aplicação “AGU”

> Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.)

> Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos

> Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — **Planeamento Semanal**

> Apoio técnico aos canalizadores

> Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR:

> Gestão e manutenção dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — **Planeamento Mensal**

Mensal

> Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS

> Saneamento — ETAR's:

> Gestão e manutenção das ETAR's compatas do município (controlo operacional) — **Planeamento Mensal**

> Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais

Gabinete da Qualidade, Segurança e Ambiente:

De acordo com o Programa de Auditorias, decorreu a **auditoria interna ao SGQSA** em 12 e 13 de novembro e 9 e 10 de dezembro (através da equipa auditora da AMTQT e auditores externos), tendo resultado a identificação de 26 “Não Conformidades” e de 29 “Oportunidades de Melhoria”, segundo a NP EN ISO 9001:2015, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2012.

De acordo com o Programa de Auditorias, está agendada para o dia 25 e 26 de janeiro de 2016 a primeira fase da **auditoria externa ao SGQSA (Segurança, segundo a OHSAS 18001:2007 e Ambiente segundo a NP EN ISO 14001:2012)**, através de auditores externos contratados pela SGS. De destacar que para esta primeira fase de auditoria, os auditores externos verificam a estrutura documental em relação ao âmbito de Segurança e Ambiente, na segunda fase de auditoria constata-se se procedemos à correção de “Não Conformidades” e “Oportunidades de Melhoria” detetadas na primeira fase e prevê-se a renovação do âmbito da **Qualidade (NP EN ISO 9001:2015)**.



Gabinete Proteção Civil

- Apoio ao Gabinete Técnico Florestal, nomeadamente em pedidos de licenciamento de abate e podas de sobreiros e/ou azinheiras, nos termos do Decreto-Lei 169/2001, de 25 de Maio;
- Avaliação do impacto social do programa EDP Solidária, acompanhamento financeiro e preenchimento do relatório LBG (anual) com informação do projeto “hortas biológicas”;
- Reunimos a Comissão Municipal de Trânsito;
- Em conjunto com a Junta de Freguesia de Sambade, organizamos o 3º seminário “A castanha – potencialidades e ameaças”;
- Participação nas sessões de construção do SGQSA (Sistema de Gestão – Qualidade, Segurança e Ambiente), visando a nova certificação.

Biblioteca Municipal (BM):

Sector de Biblioteca

No setor de Biblioteca realçam-se as atividades de dinamização da leitura e do livro.

A divulgação de autores da região transmontana, bem como temáticas relacionadas com Alfândega da Fé, tem sido uma política desenvolvida pela Autarquia, apoiando autores e escritores locais, tanto na apresentação das suas obras, como no apoio à edição das mesmas. Neste âmbito, foram realizadas as seguintes iniciativas de divulgação de livros e incentivo à leitura:

- Encontro com o autor/escritor António Pinelo Tiza e apresentação do livro “**Inverno Mágico: ritos e mistérios transmontanos vol. II**” – destinado ao público em geral e alunos de Secundário. Cujos objetivos foram os seguintes: incentivar os alunos para a leitura e a escrita; proporcionar aos alunos o contacto direto com escritores e autores; divulgar autores da região transmontana; conhecer todo o conjunto de rituais do Nordeste Transmontano no ciclo invernal; conhecer o património antropológico riquíssimo do Nordeste Transmontano

No âmbito do incentivo à escrita a BM está a dinamizar as “**Oficinas de escrita criativa – Mexer nas palavras**”. Esta atividade destina-se a jovens de 3º Ciclo (7º, 8º e 9º) e Secundário (10º, 11º e 12º) e que tem como objetivos: estimular a criatividade; ser capaz de construir textos e poemas; saber distinguir os vários tipos de escrita (literária, técnica, jornalística). As oficinas vão decorrer ao longo do 1º e 2º período na Biblioteca Municipal.

Ainda no âmbito da escrita o Município de Alfândega da Fé lançou o **Concurso Literário – Prémio Professora Áurea Judite do Amaral** a decorrer durante o ano letivo 2015/2016. Este Concurso tem como objetivos homenagear a autora que dá nome ao prémio, natural de Alfândega da Fé, e todas as personalidades Alfundeguenses que se destacaram na arte e escrita literária; Promover o aparecimento de novos escritores; Fomentar e consolidar hábitos de escrita e de leitura entre os alunos do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé; Estimular a sua criatividade e a imaginação e Reforçar as suas aptidões ao nível da expressão escrita. O Concurso destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos de idade, naturais de Trás-os-Montes.

Sector de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- “**Informática Júnior**” - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

Calendarização:

Terças (manhã) – alunos do Infantário da Santa Casa da Misericórdia de AF.



Terças e Quartas (Tarde) – alunos do jardim de infância de AF.

Sector de Educação Infantil

- **Atividades diárias:** componente de apoio à família e serviço de almoço das turmas do Jardim de Infância de AF.

- **“A aventura dos livros na Biblioteca Municipal”.**

Atividade que se destina à divulgação do livro e incentivo à leitura aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura. Exploração da obra: “A princesa e a ervilha”.

- **“Hora do conto – Dinamização do livro e da leitura - Quinzenal”.**

Esta atividade destina-se às crianças do pré-escolar para incentivo precoce ao interesse pelo livro, através de atividades lúdicas e divertidas.

Atividades desenvolvidas:

- Formação de leitores “Ruca e o Bibliotecário”.
- Comemoração do Halloween.
- Comemoração do Dia Mundial do animal.
- Comemoração do S. Martinho com a participação da Universidade Sénior.
- Comemoração do Dia Mundial da Ciência.
- Workshop Eco Natal em colaboração com o setor do ambiente.

- **Colaboração com a “Aldeia Natal”** (exposição de presépios e árvores de natal).

- **Organização da Festa da Natal** a realizar no dia 17 de dezembro (encerramento do 1º período).

- **ATL Férias de Natal 2015 - Pré-Escolar, 1ºCiclo e 2ºCiclo** - Destinadas aos alunos do Pré-Escolar, do 1º Ciclo e 2º Ciclo para se manterem ativos durante as férias letivas participando em atividades lúdicas e desportivas: visitas, jogos, natação e ateliers variados.

Gabinete de Informática

- No âmbito do SOS informática, o Gabinete de informática, respondeu as todas as solicitações dentro do prazo e com qualidade e eficiência;

- Atualização da Aplicação de Armazém, para a versão 6.06, que inclui novas funcionalidades, nomeadamente as exigidas pelo Decreto-Lei n.º 198/2012, de 24 de Agosto, que introduziu medidas de controlo da emissão e transmissão de faturas e outros documentos com relevância fiscal, tendo em vista, designadamente, o reforço do combate à economia paralela e à fraude e evasão fiscais.

Atendendo à necessidade de reforçar a eficácia dos instrumentos atualmente disponíveis à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) para a prossecução daqueles objetivos, a Lei n.º 82- B/2014, de 31 de Dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2015, introduziu alterações ao Decreto-Lei n.º198/2012, de 24 de Agosto, estabelecendo a obrigatoriedade de comunicação dos inventários à AT pelas pessoas, singulares ou coletivas, que tenham sede, estabelecimento estável ou domicílio fiscal em território português, que disponham de contabilidade organizada e que, nos termos das normas contabilísticas em vigor, estejam obrigadas à elaboração de inventário.

A obrigação de comunicação dos inventários visa proporcionar à AT uma informação fidedigna relativamente às quantidades dos bens existentes em inventário, de forma a permitir o controlo dos custos dos bens vendidos e consumidos e do resultado obtido no final de cada exercício económico pelos sujeitos passivos, relevante para efeitos da determinação do respetivo lucro tributável. Nos termos do artigo 3.º-A do Decreto-Lei n.º 198/2012, de 24 de Agosto, a comunicação dos inventários é efetuada por transmissão eletrónica de dados através de ficheiro .XML a enviar no portal das finanças. O prazo para fazer a comunicação eletrónica é até 31 de Janeiro do ano seguinte. Relativamente às entidades que adotem um período de tributação diferente do ano civil, a comunicação deve ser efetuada até ao final do primeiro mês seguinte ao termo desse período.



Fica dispensado da obrigação de comunicação do inventário as entidades, cujo volume de negócios do exercício anterior ao da referida comunicação não exceda os 100 mil euros.

- Atualização da aplicação de Gestão de Águas para responder as novas exigências das entidades bancárias, no âmbito do SEPA, que consiste na criação de uma área única de pagamentos em euros e neste contexto todos os pagamentos efetuados através de **transferências e débitos diretos em euros** deverão obedecer aos requisitos técnicos *SEPA (Single Euro Payments Area)*, definidos no *Regulamento (EU) n.º 260/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho*, de 14 de março. O Serviço de Débitos Diretos SEPA permite às Entidades Credoras efetuar cobranças em Euros a clientes Devedores em Portugal e em todos os países do espaço SEPA deixando assim de existir uma diferenciação entre pagamentos nacionais e europeus nas operações realizadas em Euros.

- Ainda na aplicação de Gestão de águas – AGU, foi efetuada outra atualização no seguimento da entrada em vigência da Portaria n.º 119-A/2015, de 30 de abril, procedimento que visa gerar o ficheiro XML a ser utilizado na transferência eletrónica no âmbito dos contratos de água registados na aplicação, para a AT.

- Na sequência da aprovação dos Decreto-Lei n.º 197/2012 e 198/2012, com um conjunto de alterações em sede de IVA e do modelo de dados disponibilizado pela Administração Tributária (AT) relativa à estrutura de comunicação das faturas, é por ser obrigatório comunicar as faturas emitidas à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) até ao dia 25 do mês seguinte à sua emissão, foi necessário efetuar diversas atualizações as aplicações de emitem faturação, nomeadamente Gestão de Águas, Pocal e faturação Diversa.

- Com as diversas alterações legislativas, foi necessário efetuar diversas atualizações a aplicação de Recursos Humanos – PES;

- Com o aproximar do fecho do ano, e início de novo ciclo foram efetuados os procedimentos de criação de bases de dados para 2016, estes procedimentos vão efetuar todos os passos necessários para a criação da base de dados do SIGMAGEST16, nomeadamente a criação da base de dados no SGBD, criação do *DataSource*, criação de novo diretório SIGMAGEST16, *saga.ini* e carregamento dos dados na aplicação.

Como o município trabalha com todas as aplicações integradas, este é o primeiro procedimento a executar relativamente à criação das bases de dados para 2016, foram ainda executados só procedimentos de criação do CTA2016 e ARM2016.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:

Receita

RECEITAS	Previsão Anual	Liquidada	Recebida	Tx real
Correntes	7.606.615,28	8.203.599,12	6.375.887,27	83.82
Capital	13.574.062,60	13.404.934,47	13.320.153,80	98.13
Outras	3.567,00	3.755,82	3.131,26	87.78
TOTAL	21.184.244,88	21.612.289,41	19.699.172,33	92.99

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução 92,99 %, o que indica o cumprimento do disposto no nº 3 do art.º 56º da Lei nº 73/2013, de 3/9 (execução anual do orçamento da receita superior ou igual a 85% do previsto).

Despesa

DESPESA	Previsão Anual	Comprometida	Paga	Tx real
Correntes	6.840.796,68	6.788.556,76	5.964.786,04	87.19
Capital	14.343.448,20	14.297.542,46	13.962.937,91	97.35
Total	21.184.244,88	21.086.099,22	19.927.723,95	94.07

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 94,07 %

Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-1-2014	31-12-2014	31-3-2015	31-05-2015	31-08-2015	30-09-2015	31-10-2015	30-11-2015
Pessoal Serviço	164	160	158	150	158	158	136	136	138	141	149	150	152

Verifica-se um aumento e 16 colaboradores face a 31 de dezembro de 2014.

Originados pela Regularização/contratação de alguns colaboradores integrados nos concursos a decorrer.

Despesas com pessoal a 30 de novembro de 2015:

Despesas com pessoal	Final do período do ano de 2014	Final do período do ano de 2015	Comparação
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	2.658.575,74	2.489.680,66	-168.895,08

Verifica-se uma redução de 168.895,08 €, em comparação com o período homólogo do ano anterior.



Limites das despesas com pessoal para o município

A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, diploma que aprova o Orçamento do Estado para o ano 2015 (LOE/2015), preconiza no artigo 62.º, sob a epígrafe “*Gestão de pessoal nos municípios em equilíbrio e nas restantes entidades da administração local*” que os municípios e as restantes entidades da administração local, **no ano de 2015, não podem aumentar as despesas com pessoal.**

Municípios que ultrapassem o limite da dívida total, previsto no artigo 52º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro ou o montante da dívida (excluindo os empréstimos) seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores¹

No ano de 2015, os municípios que ultrapassem em 31.12.2014 o limite da dívida total², previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ou os municípios cujo montante da dívida, excluindo empréstimos, seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos anos de 2012, 2013 e 2014:

Devem reduzir o número de trabalhadores face aos existentes em 31 de dezembro de 2014, nas seguintes proporções³:

- Em 3%, quando a dívida total ultrapasse 2,25 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores;
- Em 2%, nos restantes casos.

Calculo dos limites:

Despesas com Pessoal + Despesas com aquisição de serviços a pessoas singulares superiores a 35% da média da receita corrente líquida cobrada nos exercícios 2012, 2013 e 2014

1	Despesas com pessoal (01) em 2014	2.855.129,30 €
2	Despesas com aquisição de serviços a pessoas singulares (02) em 2014	19.778,40 €
3	35% da média da receita corrente líquida cobrada dos exercícios de 2012, 2013 e 2014	2.129.916,57 €
(4) = (3)-((1)+(2))	Excesso de despesas com pessoal para 2015	-744.991,13 €

- Logo o município não pode aumentar as despesas com pessoal no ano de 2015.

Prazo médio de pagamento (PMP):

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C.

Os dados utilizados foram retirados da aplicação informática SIAL

Data	30-09-2010	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-03-2014	30-6-2014	30-09-2014	31-12-2014	31-03-2015	30-06-2015	30-9-2015
Prazo médio de pagamento - evolução	340 dias	86 dias	65 dias	100 dias	57 dias	44 dias	37 dias	12 dias	11 dias	12 dias	12 dias	15 dias

O prazo medio de pagamento em 30 de junho de 2015 é de 15 dias.



ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

Para efeitos de apuramento da receita corrente líquida cobrada do ano dos Municípios é somada a receita corrente líquida cobrada pelos respetivos Serviços Municipalizados, já que os mesmos são um serviço do Município. Por forma a não se verificar uma duplicação da receita considerada, são expurgadas do apuramento a receita corrente líquida cobrada pelo Serviço Municipalizado ao Município e a receita corrente líquida cobrada pelo Município ao Serviço Municipalizado, em cada um dos anos.

1. LIMITES DA DÍVIDA TOTAL 2015				
	Receitas cobradas	Reembolsos e	Receita cobrada	
Receitas Relevantes para efeitos de cálculo do Limite de Endividamento	brutas	Restituições pagos	Líquida	Observações
	(1)	(2)	(3)=(1)-(2)	
Receitas Correntes do Ano 2012	4.886.644,61		4.886.644,61	
Receitas Correntes do Ano 2013	6.637.795,52		6.637.795,52	
Receitas Correntes do Ano 2014	6.731.987,65		6.731.987,65	
TOTAL DA RECEITA RELEVANTE	18.256.427,78	0,00	18.256.427,78	
Média Aritmética da Receita Relevante			6.085.475,93	(A)
CÁLCULO DOS LIMITES DA DÍVIDA TOTAL			9.128.213,89	(B) = 1,5 x (A)

De notar que o limite apresentado é o global previsto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sendo que para os Municípios cujo valor da dívida total a 31 de dezembro de 2013 seja inferior ao valor aqui apurado a sua margem de endividamento será determinada de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

b) "(...) só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a **20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios**".

Divida Total da Autarquia

Apuramento da Divida Total do Município em 30/11/2015 e evolução

Municípios	Limite da dívida total	Dívida total	Valor em Excesso
	(RFAL)	Excluindo dívidas não Orçamentais e FAM	
	1	2	(3)=(2)-(1)
01-01-2015	9.128.213,89 €	20.610.729,54 €	11.482.515,65 €



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

31-03-2015	9.128.213,89 €	20.686.585,46 €	11.558.371,57 €	
30-06-2015	9.128.213,89 €	19.978.873,54 €	10.850.659,65 €	
30-09-2015	9.128.213,89 €	19.951.065,70 €	10.822.851,81 €	
31-10-2015	9.128.213,89 €	19.875.269,30 €	10.747.055,41 €	
30-11-2015	9.128.213,89 €	19.778.403,61 €	10.650.189,72 €	TX
Redução obrigatório 10%			1.148.251,57	10%
Redução verificada			-832.325,93 €	7,25%
Valor em falta para redução			315.925,64 €	2,75%

Nos termos do n.º 8 do art.º 98.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31/12 – OE2015, O montante referente à contribuição de cada município para o FAM não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do art. 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Evolução da dívida de médio e longo prazo:

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Março 2015	Mai 2015	Setembro de 2015	Outubro de 2015	Novembro de 2015
Empréstimos CMAF	16.305.192,54	19.165.732,57	19.926.737,84	19.629.230,82	19.481.709,42	19.621.654,50	19.532.171,67	19.413.887,19
Locações Financeiras	00	00	00	00	00	0	0	0
Total	16.305.192,54	19.166.732,57	19.926.737,84	19.629.230,82	19.481.709,42	19.621.654,50	19.532.171,67	19.413.887,19

Mapa de encargos com Empréstimos 30 novembro 2015:

Descrição		Amortização	Juros	Dívida início	Dívida Atual
Caixa Geral de Depósitos	N-OCORRER A DIFICULDADES DE TESOURARIA	250.000,00	1.177,34	0,00	0,00
Banco BPI, SA	1 - Const 40 fogos p/hab. social em Alf.Fé 8819186-830-001/666	33.317,15	790,31	388.181,74	354.864,59
BANCO COMERCIAL PORTUGUES	N - Aq.de terr p/ o empr. "FUNZONE VILLAGE DOURO -122320891	16.512,78	174,35	120.285,18	103.772,40
BANCO COMERCIAL PORTUGUES	1 -Fin complementar do proj. fin.FC- Escola EB1 - 122338351	27.833,24	293,86	202.747,56	174.914,32
DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	N - PREDE - PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINARIO DE DIVIDAS DO ESTADO	240.000,00	1.389,55	1.200.000,00	960.000,00
Caixa Geral de Depósitos	N - REEQUILIBRIO FINANCEIRO CGD	11.086.587,41	62.750,08	11.086.587,41	0,00
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - REEQUILIBRIO FINANCEIRO CA	52.796,10	310.978,32	6.000.000,00	5.947.203,90
DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	N - PAEL PROGRAMA DE APOIO A ECONOMIA LOCAL	34.866,04	21.701,20	645.021,67	610.155,63
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - Reequilíbrio financeiro	238.730,12	124.046,84	0,00	4.708.340,36
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - Reequilíbrio financeiro	48.256,88	25.080,26	0,00	951.743,12



Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - Reequilíbrio financeiro	146.677,57	76.231,89	0,00	2.892.839,36
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - Reequilíbrio financeiro	28.954,14	15.048,16	0,00	571.045,86
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - Reequilíbrio financeiro	24.128,45	12.540,13	0,00	475.871,55
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - Reequilíbrio financeiro	48.256,88	25.080,26	0,00	951.743,12
Caixa Geral de Depósitos	N-EMPRESTIMO DA EMPRESA MUNICIPAL EDEAF PELA INTERNALIZAÇÃO	115.340,16	8.481,07	283.914,28	168.574,12
DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	1 - APOIO TRANSITORIO DE URGENCIA	0,00	0,00	0,00	542.818,86
Total		12.392.256,92	685.763,62	19.926.737,84	19.413.887,19

Como se pode verificar pelo quadro anterior os encargos com empréstimos de MLP até a presente data fixam-se no valor total de 1.740.255,79 (juros e amortização anual).

Foi efetuada ainda uma amortização extraordinária devido a renegociação do empréstimo de RF com a CGA no âmbito da adesão ao FAM, e que proporcionou melhores condições e poupanças significativas a nível de juros.

Verifica-se ainda redução da dívida de MLP no montante de 512.850,65 euros, em 2015 verificou-se um encaixe de 542.818,86 euros referente ao empréstimo ATU, por este motivo a redução do endividamento de MLP só atingir os valores apresentados.

Evolução das dívidas de Curto Prazo:

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Março 2015	Maió 2015	Agosto 2015	Setembro 2015	Outubro 2015	Novembro de 2015
Fornecedores, c/c	2.227.818,96	482.064,20	513.646,11	594.354,37	439.270,58	348.557,49	230.012,80	239.376,59	221.306,38 €
Empréstimo de curto prazo	00,00	00,00	0	0	250.000,00	0	0	0	0
Outros credores	815.004,28	770.110,25	213.138,91	513.802,65	229.944,50	617.675,48	527.544,14	529.314,18	541.182,20
Total	3.042.823,24	1.252.174,45	726.785,02	1.108.157,02	919.215,08	919.731,47	757.556,94	768.690,77	793.577,74

Como e pode constatar pelo quadro supra apresentado, as dívidas de curto prazo apresentam um aumento em comparação com os valores a 31 de dezembro 2014, na ordem dos 66.792,72 euros. Este aumento deve-se a contabilização da contribuição do município para o FAM (no valor de 352.016,10) que não releva para o limite da dívida total prevista no n.º 1 do art. 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3/09.



Pagamentos em atraso a 30 de novembro de 2015:

	Contas a pagar	Pagamentos em atraso				Total
		Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	
30-10-2015	221.306,38 €	- €	- €	- €	- €	- €
31-10-2015	198.225,58 €	- €	- €	- €	- €	- €
30-09-2015	253.109,82 €	- €	- €	- €	- €	- €
31-08-2015	368.901,27 €	4,00 €	113,11 €	20,00 €	43,55 €	180,66 €
31-05-2015	524.245,00 €	28.494,79 €	7.466,00 €	231,95 €	- €	36.192,74 €
31-03-2014	756.233,77 €	17.106,91 €	24.106,26 €	- €	- €	41.213,17 €
2014	564.589,36 €	1.373,52 €	49.928,04 €	2.010,87 €	14.740,37 €	68.052,80 €
2013	748.397,46 €	26.645,11 €	74.579,38 €	68.836,79 €	252.956,66 €	423.017,94 €
2012	2.666.008,10 €	37.830,39 €	512.951,97 €	312.841,48 €	702.507,40 €	1.566.131,24 €
Varição 2012-2015	-2.444.701,72 €	-37.830,39 €	-512.951,97 €	-312.841,48 €	-702.507,40 €	-1.566.131,24 €

Nos termos do artigo 98.º da Lei n.º 82-B/2014 de 31/12, Orçamento de Estado para 2015, e no que concerne a “Redução do endividamento”, “até final do ano de 2015, as entidades incluídas no subsetor da administração local reduzem para além das já previstas no Programa de apoio à economia local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 10% dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2014, no sistema integrado de informação das autarquias locais (SIAL).

Na presente data cumpre-se a redução dos pagamentos em atraso, não existindo dívidas em atraso com mais de 90 dias.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

Fundos disponíveis mês de Dezembro:

NATUREZA	FUNDOS DISPONIVEIS				
	ANTERIOR	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	ACUMULADO
Descrição					
Transferências ou subsídios com origem OE	5.967.111,00 €	403.676,25 €	393.079,53 €	393.079,53 €	7.156.946,31 €
Receita efetiva própria	1.852.655,06 €	- €	49.613,46 €	66.248,54 €	1.968.517,06 €
Receita extraordinária (a abater)	- €	- €	- €	- €	- €
Previsão da receita efetiva própria	- €	69.900,64 €	- €	- €	69.900,64 €
Produto de empréstimos	12.379.406,27 €	- 500.000,00 €	- €	- €	11.879.406,27 €
Transferências do QREN	377.500,00 €	- 230.000,00 €	- €	- €	147.500,00 €
Correções por recebimento efetivo	- 147.500,00 €	- €	- €	- €	- 147.500,00 €
Recebimentos em atraso integrados em plano de liq. do devedor	- €	- €	- €	- €	- €
Fundos Disponíveis-Subtotal - Início	20.429.172,33 €	- 256.423,11 €	442.692,99 €	459.328,07 €	21.074.770,28 €
Comp. Assum. em Reportes Anteriores	21.033.311,47 €	- €	- €	- €	21.033.311,47 €
Pagamentos em reportes anteriores	19.927.723,95 €	- €	- €	- €	19.927.723,95 €
Fundos Disponíveis-Início	- €	41.458,81 €	- €	- €	41.458,81 €
TOTAL :	81.819.380,08 €	- 471.387,41 €	885.385,98 €	918.656,14 €	83.152.034,79 €

Para o mês de dezembro os fundos disponíveis são de 41.458,81 € e, não podendo ser assumidos compromissos superiores a este valor.

Fundo social Municipal 3.º Trimestre de 2015

Municípios	Verbas atribuídas FSM/OE 2015 (€)	Total das despesas elegíveis FSM em 2015 (€)	Percentagem justificada até 30 de Setembro de 2015 (%)
	(1)	(2)	(3)=(2)/(1)*100
ALFÂNDEGA DA FÉ	107.515,00	203.660,80	189,43
Total	107.515,00	203.660,80	189,43

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, no 3º trimestre o município já efetuou pagamentos de despesas com educação (alimentação, transportes, auxiliares, professores de atividades extra curriculares...) num valor equivalente a 189,43% das verbas anuais que o Estado transfere para o município, ou seja, já se verifica um défice de 96.145,80 €

Município de Alfândega da Fé, 15 de dezembro de 2015

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes

Carla Victor

